

Desde a primeira turma do Curso de Formação de Controladores Internos, promovida pela Controladoria-Geral do Estado do Piauí (CGE/PI) em dezembro de 2017, 329 servidores estaduais foram capacitados para atuar nos Núcleos de Controle Interno nos órgãos e entidades do Poder Executivo. Nesta segunda-feira (18), foi iniciada a 12ª turma, com aproximadamente 20 servidores.



Para participar dos Núcleos, a formação no curso é um pré-requisito, por força do decreto de reestruturação do Sistema de Controle Interno (Nº 17.526/2017) e tem sido bastante procurado até por outras esferas de Poder para qualificação de seus servidores.

O gerente de Controle Interno da CGE, Márcio Rodrigo Souza, explica que é fundamental para os servidores conhecer toda a legislação referente a controle interno. No curso de formação,

são apresentados aos servidores conteúdos que vão desde os fundamentos da Controladoria, licitações e contratos, até o uso do Sistema Integrado de Controle Interno (SINCIN), ferramenta criada pela CGE para a realização de análises dos processos de despesas nos órgãos e entidades do Poder Executivo.

"Nós temos alcançado muitos avanços a partir do curso de formação, especialmente relacionados à qualidade da atuação preventiva dos Núcleos de Controle Interno dos órgãos e entidades do Poder Executivo. Isso se mostra, principalmente, em razão da aceitação e confiança que os gestores têm demonstrado cada vez mais nos pareceres emitidos pelos controladores internos. Isso é fruto da qualidade das análises que eles têm feito, da fundamentação e das recomendações pontuais e precisas que são realizadas nos relatórios para a melhoria da qualidade do gasto público".



Anderson Pinheiro, da Coordenadoria de Juventude (Cojuv) é um dos servidores que integram

a 12ª turma do curso de formação. Ele destaca a importância da qualificação dos servidores estaduais para a otimização dos processos internos dos órgãos.

"Quanto mais a gente melhora os processos internos, mais a gente consegue atingir os objetivos, que é entregar o produto a qual se destina a Coordenadoria ou o órgão. Os serviços melhoram porque a gente consegue aprimorar o controle interno, a gente consegue dar maior transparência para as ações dentro do órgão e assim, a gente também consegue cumprir com nossos objetivos enquanto instituição", ressaltou.